



ISSN 1516-5582

Dezembro, 2001

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Trigo
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 35

Manejo de Corós em Lavouras sob Plantio Direto

José Roberto Salvadori
Lenita Jacob Oliveira

Passo Fundo, RS
2001

Apresentação

A ocorrência de pragas é fato natural em lavouras comerciais. Insetos como corós, representados por indivíduos de diferentes espécies, começaram a chamar a atenção, principalmente, com o advento do Sistema Plantio Direto.

A busca de soluções para danos realmente expressivos é um desafio assumido por Centros de Pesquisa que têm por missão buscar soluções tecnológicas para os problemas que afetam os sistemas de produção dos principais produtos do agronegócio brasileiro.

A Embrapa Trigo e a Embrapa Soja uniram-se, através de dois de seus pesquisadores que produziram este trabalho, e temos a certeza que o esforço dos autores representa, de fato, a resposta a perguntas incessantemente formuladas por produtores que buscam soluções racionais para problemas causados por insetos de solo, que se refletem em consideráveis prejuízos em lavouras de plantio direto.

Benami Bacaltchuk
Chefe-geral da Embrapa Trigo

Sumário

Introdução	9
Conceitos básicos e generalidades sobre corós	12
Espécies de corós	17
Corós-pragas	18
a) Coró-das-pastagens - <i>Diloboderus abderus</i> Sturm, 1826	19
b) Coró-do-trigo - <i>Phyllophaga triticophaga</i> Morón & Salvadori, 1998	23
c) Coró-da-soja - <i>Phyllophaga cuyabana</i> (Moser, 1918)	29
Corós edafícolas não pragas	38
Outras espécies de corós-pragas	43
Manejo de corós	45
Manejo de corós em trigo e culturas associadas	47
a) Identificação das espécies	47
b) Monitoramento	50
c) Níveis populacionais tolerados	52
d) Medidas de controle	53

Manejo de corós em soja	63
a) Controle cultural	64
b) Controle químico	66
c) Controle biológico	68
d) Medidas gerais para aumentar a tolerância da cultura da soja aos corós rizófagos	68
e) Alternativas potenciais para manejo de corós em soja	69
Referências Bibliográficas	70
Equipe Técnica Multidisciplinar da Embrapa Trigo	87

Manejo de Corós em Lavouras sob Plantio Direto

José Roberto Salvadori
Lenita Jacob Oliveira

Introdução

Embora os registros sobre ocorrência, em lavouras, de larvas de solo conhecidas popularmente pelos nomes de coró, bicho-bolo e pão-de-galinha não sejam recentes, foi nas duas últimas décadas do século XX que esses insetos adquiriram maior importância econômica, no Brasil.

Tomando-se trigo como exemplo, a incidência de corós alimentando-se de raízes dessa cultura no país é citada desde meados deste século. Corseuil (1958) refere-se a *Diloboderus abderus* Sturm, 1826, como uma praga nos trigos do Sul. Silva et al. (1968), catalogando as referências feitas até 1962, citaram a ocorrência de *D. abderus*, *Dyscinetus gagates* Burmeister, 1847 e *Eutheola humilis* Burmeister, 1847. Durante muitos anos, porém, a principal espécie de coró associada a trigo foi *D. abderus* (Corseuil,